ISSN: 2358-8829

PRÁTICAS DE LETRAMENTO E A PRODUÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL CARTAZ NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO E ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA VIVENCIADA EM QUEIMADAS-PB

Vanila Alves da Silva [1]

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi construído no segundo semestre do ano de 2025. Ele surgiu a partir de uma vivência no curso de formação continuada intitulado “Qualificar”.

Nesse sentido, a partir da proposta, iniciamos o trabalho com o gênero textual cartaz de maneira que as crianças pudessem atribuir significado às práticas desenvolvidas. Nessa perspectiva, o presente trabalho propôs como objetivo: produzir e utilizar o gênero textual cartaz em diferentes situações comunicativas. Para a realização deste trabalho organizamos nossa proposta em sete momentos distintos: no primeiro momento, realizamos o planejamento das atividades e o estudo das habilidades que seriam trabalhadas; em seguida, introduzimos um texto informativo acerca da FLIQ para as crianças; em uma etapa subsequente, apresentamos diferentes cartazes ampliados e no caderno de produção textual, para que elas pudessem observar as características do gênero; na sequência, expomos uma proposta individual de releitura de um cartaz da FLIQ; após esse momento, vivenciamos uma dinâmica de reescrita; posteriormente, promovemos uma produção textual coletiva; e, por fim, realizamos a exposição dos cartazes produzidos. Para realização deste trabalho, lançamos mão de estudos de autores como Magda Soares (2018) e da BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017).

Por meio deste estudo, buscamos contribuir para os estudos acerca da importância do trabalho com os gêneros textuais e divulgar práticas textuais exitosas no contexto de turmas do ensino fundamental I.

[1] Pegagoga-UFCG, Especialista em Educação Infantil-FIP, Mestra pelo Curso de Educação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, vanilaalvesvas367@gmail.com

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho, caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, uma vez que privilegia a compreensão e a análise dos processos vivenciados, em detrimento da ênfase exclusiva nos resultados ou produtos, conforme a perspectiva apresentada por Bogdan e Biklen (1994).

Ele foi desenvolvido a partir de uma prática pedagógica vivenciada no segundo semestre de 2025, no contexto do curso de Formação continuada intitulado Qualificar. Em uma das formações de Língua Portuguesa, fomos desafiadas a produzir cartazes com as crianças acerca da FLIQ, Feira Literária de Queimadas. Dessa forma, realizamos a proposta com crianças de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental I.

Para a realização deste trabalho organizamos nossa proposta em sete momentos distintos: no primeiro momento, realizamos o planejamento das atividades e o estudo das habilidades que seriam trabalhadas; em seguida, introduzimos um texto informativo acerca da FLIQ para as crianças; em uma etapa subsequente, apresentamos diferentes cartazes ampliados e no caderno de produção textual, para que elas pudessem observar as características do gênero; na sequência, expomos uma proposta individual de releitura de um cartaz da FLIQ; após esse momento, vivenciamos uma dinâmica de reescrita; posteriormente, promovemos uma produção textual coletiva; e, por fim, realizamos a exposição dos cartazes produzidos.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

Letramento no Ensino Fundamental I: facetas da aprendizagem

Segundo Soares (2020), o conceito da Letramento tem sido apresentado nas Ciências Línguisticas há pouco mais de duas décadas. Trata-se um um conceito recente e sua origem pode ter sido resultado da necessidade de nomear comportamentos e práticas sociais, no campo da leitura e da escrita que ultrapassassem o domínio do Sistema Alfabétco e ortográfico (Soares, 2020).Vivemos atualmente em uma sociedade da informação, da cultura e da escrita. E, dessa forma, torna-se necessário interagir com a língua escrita de forma ativa.

Ainda segundo a autora, esses comportamentos e práticas sociais envolvendo a leitura e a escrita conseguiram conquistar visibilidade, no momento que aspectos da vida social e as diversas atividades profissionais foram adquirindo importância. E, cada vez mais, foi se fazendo necessário o uso da língua escrita em diferentes contextos sociais.

Mas, afinal, como podemos descrever o Letramento? Segundo Soares (2020) o Letramento pode ser "entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais" (Soares, 2020), p.64).

Nesse sentido, nossa proposta envolvendo a produção do Gênero textual cartaz em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental I , partiu do princípio de que a língua escrita necessita apresentar funções sociais e, sem dúvida, necessita apresentar significado para para as crianças, nossos sujeitos na ação pedagógica. Defendemos assim, a ideia que que a criança desempenha um papel ativo na sociedade, no qual ela produz cultura e apreende cultura.

Acerca da importância das práticas de Letramento a Base Nacional Comum Curricular (2027) pontua que

> Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens (Brasil, 2017, p.67-68).

Sendo, assim, não poderiamos deixar de destacar a importância da Alfabetização nesse processo. Nessa perspectiva, Soares ainda destaca que Alfabetização e Letramento são processos cognitivos diferentes, mas interdependentes e indissóciáveis. Segundo a autora, podemos definir com Alfabetização "aquisição do Sistema convencional de escrita" (Soares, 2020, p. 64).

Durante a realização de nossas vivências envolvendo a produção do Gênero Textual Cartaz, buscamos trabalhar com os dois processos cognitivos, acima descritos, tendo em vista que, ao passo em que as crianças produziam Cartazes, apropriavam-se de características do Gênero Textual, desenvolviam a escrita, refletiam sobre as convenções da língua escrita, como por exemplo a ortografia.

A produção do Gênero Textual Cartaz envolveu diferentes etapas que culminaram na divulgação de um evento lierário que acontece todos os anos no Município de Queimadas, PB, denominado de FLIQ. Desde, as primeiras produções, as crianças sabiam que a produção de cada cartaz seria responsável pela divulgação do evento para a comunidade escolar, por isso, precisaria contar com elementos da linguagem verbal e não verbal, que pudessem ser acessíveis para os diferentes públicos, inclusive não leitores.

Concordamos com Soares (2020), quando ela destaca a importância de alfabetizar letrando, unindo várias facetas no processo de aprendizagem da língua escrita. Pensar nesses processos articulados, nos possiblita contribuir no fortalecimento de escritores e leitores competentes, que interagem ativamente com a cultura.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas atividades propostas, foram desenvolvidas diferentes estratégias pedagógicas que culminaram em diversas produções textuais em sala de aula, algumas de caráter individual e outras de caráter coletivo. Essas atividades tiveram como objetivo evidenciar a importância do trabalho contextualizado com os gêneros textuais no ambiente escolar, especialmente com o gênero textual cartaz.

A partir das experiências vivenciadas, as crianças puderam retomar as características do gênero textual estudado, refletir sobre o processo de escrita e avançar na apropriação e na organização dos conhecimentos ortográficos.

Essas aprendizagens foram favorecidas por meio de práticas de produção textual que valorizaram os usos sociais da escrita e sua função comunicativa. Tratou-se, portanto, de uma proposta pedagógica que buscou atribuir significado a cada produção textual, possibilitando às crianças compreender a escrita como uma prática social viva, dinâmica e articulada ao contexto escolar.

Como resultado do trabalho desenvolvido, fomos convidadas a apresentar os resultados de nossa experiência no Seminário Anual do curso de formação intitulado *Qualificar*. Esse momento representou uma importante oportunidade de socializar as práticas pedagógicas desenvolvidas, compartilhar as aprendizagens construídas ao longo do percurso formativo e evidenciar as contribuições do trabalho com os gêneros textuais para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Além disso, possibilitou a troca de experiências e a reflexão sobre a importância de práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de atribuir sentido ao uso da língua e ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada nos possibilitou: a ampliação dos estudos acerca dos gêneros textuais e das e características tipológicas de cada texto; o uso eficaz da linguagem em diferentes situações comunicativas em sala de aula; a construção de propostas criativas em colaboração com os alunos, valorizando a participação ativa dos educandos. Além disso, resultou em práticas significativas em sala de aula, capazes de envolver cada criança e desenvolver habilidades de leitura e escrita.

Realizamos, portanto, situações de uso consciente da língua, fomentando nas crianças o desejo e a curiosidade de produzir textos diversos em diferentes situações comunicativas. Além disso, podemos destacar que a vivência apresentada nesse trabalho nos permitiu refletir na forma como trabalhamos com os gêneros textuais em sala e de como podemos aperfeiçoar nossas práticas pedagógicas.

Por fim, destaca-se que a vivência apresentada neste trabalho possibilitou uma reflexão sobre a maneira como os gêneros textuais são trabalhados em sala de aula, bem como sobre as possibilidades de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, visando à construção de um processo de ensino e aprendizagem mais significativo e contextualizado.

Palavras-chave: Letramento; Gênero Textual Cartaz; Práticas sociais.

ISSN: 2358-8829

AGRADECIMENTOS

Deixamos, por meio deste trabalho, nosso agradecimento a Deus, à nossa família e aos amigos que sempre estiveram na torcida pelo nosso trabalho. Agradecemos também a todas as crianças que participaram das nossas vivências e transformaram cada momento em uma oportunidade de compartilhamento de conhecimentos, cultura e muita alegria, favorecendo a construção de experiências significativas e enriquecedoras. Ressaltamos nossa gratidão pelo entusiasmo compartilhado em cada etapa.

Estendemos, ainda, nossos agradecimentos a toda a equipe pedagógica envolvida no processo, cujo apoio e incentivo foram essenciais para a concretização das nossas vivências. Agradecemos, também, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para cada ação realizada. Sem dúvida, cada atitude de cuidado e apoio resultou em trocas de conhecimentos e aprendizagens significativas, que serão guardadas com muito carinho em nossas memórias.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; **BIKLEN**, Sari. Investigação **qualitativa** em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994, 316.p.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

SOARES, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

Disponível em: https://queimadas.pb.gov.br/public/index.php/noticia/feira-literaria-de-queimadas-foi-um-sucesso-avalia-comissao-organizadora#:~:text=Realizada%20entre%20os%20dias%2007%20a%2009,e%20munic%C3%ADpios Acesso em: 24/11/2026.